**O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA CIRURGIA BARIÁTRICA.**

Silva, Rainnymarie Beatriz Silva¹

De Araújo, Nathalie Neves2

Correa, Ronaldo Lucas do Nascimento3

Silva, Flavia Dhullyane Souza4

Dos Santos, Raquel Vieira5

Pereira, Monique Islaynne Pantoja6

Araújo, Hayslla Mikaella do Couto7

Da Silva, Janete Paiva8

**RESUMO:** Introdução: A obesidade é uma condição crônica, caracterizada pelo acúmulo de gordura nos adipócitos e pode ser diagnosticada pelo índice de massa corporal (IMC) acima de 30. Tal condição tende a ser progressiva e ter maior probabilidade de recidiva. A obesidade pode ter fatores diversos, tanto mutáveis quanto imutáveis. Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar o papel de alguns profissionais importantes no processo de pós-operatório da cirurgia bariátrica. Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), com busca nas bases de dados PubMed, SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa foi realizada no mês de julho de 2023 e foram utilizados os Descritores "cirurgia bariátrica", "equipe multidisciplinar", "nutrição" ou "nutricionista", "farmácia ", "psicólogo" e "odontologia" juntamente com o operador booleano "and'. Resultados: A equipe multidisciplinar é um método na qual utiliza-se profissionais de diversas áreas com o objetivo de obter êxito sobre algum desafio. Especialmente na área da saúde, a equipe multidisciplinar torna-se fundamental para o sucesso no quadro de determinado paciente. É necessário uma visão ampla acerca do indivíduo com o intuito de realizar a melhor estratégia para sua melhora principalmente em casos de procedimento cirúrgico. Considerações Finais: Diante disso, nota-se a importância da assistência multidisciplinar no processo operatório da cirurgia bariátrica. Cada profissional citado no presente trabalho é fundamental para o processo de adaptação da nova rotina alimentar e hábitos gerais.

**Palavras-Chave:** Equipe multiprofissional; Obesidade; Intervenção cirúrgica.

**E-mail do autor principal:** [rainnyssilva@gmail.com](mailto:fulanodetal@exemplo.com)

1Nutrição, UFPa, Belém-PA, rainnyssilva@gmail.com.

²Nutrição, UFPB, João Pessoa-PB, nathaliearaujo@gmail.com.

3Farmácia, UFPa, Belém-PA, ronaldlucas1814@gmail.com.

4Nutricionista, UFPa, Belém-PA, nutriflaviad@gmail.com.

5Pós-graduanda em Saúde Pública e Coletiva, UNINORTE, Manaus-AM, raquelmyodonto@gmail.com

6Nutrição, UFPa, Belém-PA, moniquepantoja824@gmail.com

7Farmácia, UNINASSAU, Vilhena-RO, hayslla.couto98@gmail.com

8Nutricionista, UFPe, Vitória de Santo Antão-PE, janetepaiva4@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A obesidade é uma condição crônica, caracterizada pelo acúmulo de gordura nos adipócitos e pode ser diagnosticada pelo índice de massa corporal (IMC) acima de 30. Tal condição tende a ser progressiva e ter maior probabilidade de recidiva. A obesidade pode ter fatores diversos, tanto mutáveis quanto imutáveis. Em relação aos fatores mutáveis, são aqueles que podem ser alterados por meio do estilo de vida, entre eles: sedentarismo, alimentação inadequada, irregularidade no sono, entre outros. A soma desses fatores, a longo prazo, podem levar à redução da expectativa de vida do indivíduo (ABESO, 2016)

Nesse contexto, são adotadas algumas medidas na tentativa de reduzir ou estabilizar o peso do indivíduo. Entretanto, a partir do momento em que as intervenções mais comuns mostram-se ineficazes e ocorre o aumento contínuo do IMC, a cirurgia bariátrica torna-se uma alternativa de ação. Essa cirurgia traz inúmeros benefícios como a melhora de peso e consequente qualidade de vida, além de auxiliar no controle de determinadas doenças e nos exames bioquímicos (BRANDÃO *et al,* 2022)

Entretanto, é importante que haja um acompanhamento completo do indivíduo desde o pré até o pós operatório com o objetivo de averiguar as condições de saúde e descartar possíveis complicações. Desse modo, a equipe multidisciplinar é imprescindível para que o procedimento obtenha sucesso momentâneo, mas também a longo prazo. Afinal, após a cirurgia bariátrica o indivíduo possui algumas demandas como possíveis deficiências nutricionais ou o desenvolvimento de transtornos alimentares que devem ser prevenidos com o auxílio dos profissionais necessários (SBCBM, 2023). O objetivo deste trabalho é apresentar o papel de alguns profissionais importantes no processo de pós-operatório da cirurgia bariátrica.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), com busca nas bases de dados PubMed, SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa foi realizada no mês de julho de 2023 e foram utilizados os Descritores "cirurgia bariátrica", "equipe multidisciplinar", "nutrição" ou "nutricionista", "farmácia ", "psicólogo" e "odontologia" juntamente com o operador booleano "and'. Os critérios de inclusão foram publicações entre os anos de 2016 a 2022, nos idiomas inglês ou português. Os critérios de exclusão foram trabalhos pagos ou incompletos e fora do período citado. Inicialmente foram analisados os títulos que mais se relacionavam com a temática e após leitura dos resumos restaram nove artigos para a produção do trabalho.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A equipe multidisciplinar é um método na qual utiliza-se profissionais de diversas áreas com o objetivo de obter êxito sobre algum desafio. Especialmente na área da saúde, a equipe multidisciplinar torna-se fundamental para o sucesso no quadro de determinado paciente. É necessário uma visão ampla acerca do indivíduo com o intuito de realizar a melhor estratégia para sua melhora principalmente em casos de procedimento cirúrgico.

**3.1. PSICOLOGIA**

O processo de pré e pós-operatório é algo complexo para o indivíduo que irá se submeter a esse processo. Diante disso, o profissional da psicologia deve fazer um acompanhamento desde o início até o fim desse processo com o objetivo de compreender o estado emocional do indivíduo e oferecer o suporte necessário ao mesmo. Especialmente após a operação, o psicólogo deve acompanhar o processo de readaptação e prática dos novos hábitos alimentares. Nesse período a chance de surgimento de algum transtorno alimentar é mais frequente, além disso, nem sempre ocorre a perda de peso esperada ou até mesmo a manutenção do peso ideal (JUMBE; HAMLET; MEYRICK. 2017)

De acordo com Muller *et al* (2019) é relevante que o profissional de psicologia esteja presente no acompanhamento após a cirurgia bariátrica com o objetivo de reduzir quadros de depressão e até mesmo suicídio, muito comuns nessa fase. Portanto, percebe-se a necessidade de um suporte emocional, pois as mudanças decorrentes dessa operação abrangem tanto mudanças físicas quanto nos hábitos e rotina. Muitas vezes ocorre uma dificuldade na adesão da nova rotina alimentar que pode levar à frustração do indivíduo e caso não haja o suporte necessário ele retorna ao estado anterior.

**3.2. NUTRIÇÃO**

O nutricionista é o profissional responsável por orientar acerca dos alimentos que devem ser ingeridos após a cirurgia tanto nas quantidades, frequência e na consistência. O período pós-cirúrgico é marcado pela evolução na consistência da dieta. Logo após a cirurgia ocorre um período de dieta zero, seguido de dieta líquida, pastosa, branda e dieta livre. Todas essas fases devem ser supervisionadas pelo nutricionista (SBCBM, 2023).

Após a alta hospitalar é fundamental que o indivíduo que realizou a cirurgia continue com o acompanhamento nutricional para receber as orientações corretas acerca da conduta nutricional. É importante que o nutricionista busque orientar sobre o alimento, mas também a sua forma de ingestão como a mastigação adequada com o objetivo de digerir melhor o alimento. Além disso, é importante um olhar cuidadoso acerca dos micronutrientes com a finalidade de evitar possíveis deficiências (MATTOS *et al*, 2022).

Nesse contexto, conclui-se que o nutricionista é um dos profissionais imprescindíveis na equipe multidisciplinar que dá suporte aos indivíduos que buscam a cirurgia bariátrica. É por meio da alimentação aliada a outros fatores que o indivíduo obtém sucesso na sua jornada pós-operatório.

**3.3. FARMÁCIA**

Após a cirurgia bariátrica é comum a deficiência de alguns micronutrientes como vitaminas e minerais. O indivíduo é acompanhado em um processo de avaliação durante o pós-operatório com o intuito de atender as demandas emergentes. No que tange às necessidades nutricionais, o profissional de nutrição é capacitado a prescrever suplementos alimentares quando necessário e a partir desse momento o indivíduo vai em busca dessa terapia medicamentosa. Nesse contexto, o profissional de farmácia possui o papel de orientar e sanar as dúvidas do indivíduo em relação a determinado medicamento ou suplemento (GASMI *et al*, 2022)

**3.4. ODONTOLOGIA**

A cirurgia bariátrica provoca algumas consequências ou efeitos colaterais como refluxo e crônico que pode levar a erosão dentária devido a acidez do conteúdo gástrico. Quadros de vômito podem ser ocasionados pela baixa capacidade do estômago de conter muito alimento após a cirurgia. Entretanto, esses episódios nem sempre são relacionados à necessidade de cuidado bucal (ALSUHAIBANI *et al,* 2022)

Além disso, a presença de cárie dentária também é um quadro presente nessa situação. De acordo com Azevedo *et al* (2020) é importante a presença do profissional de odontologia no corpo da equipe multidisciplinar de assistência da cirurgia bariátrica. Tal profissional possui o objetivo de tratar esses quadros, mas também preveni-los. Portanto, nota-se que o acompanhamento odontológico possui o papel de minimizar os efeitos negativos da cirurgia bariátrica.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante disso, nota-se a importância da assistência multidisciplinar no processo operatório da cirurgia bariátrica. Cada profissional citado no presente trabalho é fundamental para o processo de adaptação da nova rotina alimentar e hábitos gerais. É inegável que a jornada de reeducação alimentar não é simples, contudo é importante ressaltar a importância da autonomia do indivíduo nesse processo, pois o mesmo é responsável pelas ações realizadas ao longo do processo.

**REFERÊNCIAS**

ALSUHAIBANI, F. *et al.* Risk Factors for Dental Erosion After Bariatric Surgery: A Patient Survey. **International Dental Journal**, v. 72, p. 491-498, 2022

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Diretrizes Brasileiras de Obesidade. São Paulo, SP. 2016. 4a ed. p.161-180

AZEVEDO, M. L. S. *et al.* Oral Health Implications of Bariatric Surgery in Morbidly Obese Patients: An Integrative Review. **OBES SURG**, v. 30, p. 1574-1579, 2020

BRANDÃO, L. G. V. A. *et al* . Estado nutricional e clínico de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **REME**, v. 26, p. 1-9, 2022

GASMI, A. *et al.* Micronutrients deficiences in patients after bariatric surgery. **European Journal of Nutrition**, v. 61, p. 55-67, 2022

JUMBE, S. HAMLET, C. MEYRICK, J. Psychological Aspects of Bariatric Surgery as a Treatment for Obesity. **Curr Psychiatry Rep**, v. 6, p. 71-78, 2017

MATTOS, F. C. *et al* . Avaliação da qualidade de vida em cirurgia bariátrica: um estudo comparativo pré e pós-operatório. **RBONE**, v. 15, n. 94, p. 521-534, 2022

MÜLLER, A. *et al*. Depression and Suicide After Bariatric Surgery. **Curr Psychiatry Rep**, v. 21, p. 1-6, 2019

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA (SBCBM). Consenso Multissocietário Bariátrico. Disponível em http://www.sbcbm.org.br/pdf/ consenso\_bariatrico\_brasileiro.